ASSOCIAÇÃO DE APOIO AO FAMILIAR
E DOENTE COM PERTURBAÇÃO
OBSESSIVO -COMPULSIVA

DOMUS MATER NEWS | Trimestral – Janeiro - Março 2008 Ano 5 / Nº13

EDITORIAL

Ser voluntário é uma missão.
Os voluntários anónimos são, para mim, verdadeiros heróis e verdadeiros missionários

Agora que o Natal passou e o Novo Ano se iniciou, gostaria de aproveitar ainda este cheiro natalício que paira no ar, para falar de um tema que me toca particularmente e que diz respeito a todos os voluntários sem excepção, espalhados pelo mundo inteiro, integrados nos mais variados sectores.

Dou por mim a pensar, muitas vezes, no que seria da maioria das instituições sem este corpo anónimo de pessoas que todos os dias, laboriosamente, dão o seu melhor e o fazem da forma mais determinada e incondicional, numa entrega total.

Eles encontram-se nos mais diversos sectores: nos centros de saúde, nas paróquias, nas creches, nas câmaras e autarquias, nas escolas, nos lares de terceira idade, nas IPSS, etc.

No caso da Domus Mater, eles têm sido uma mais valia dentro da instituição. Pessoas excepcionais para as quais não tenho palavras suficientes para demonstrar o meu reconhecimento a não ser desta forma simples de os elogiar publicamente dedicando-lhes esta página.

Costumo dizer e não me canso de o repetir – Os Voluntários que nos bateram à porta foram para nós um verdadeiro "filão de ouro", tal o contributo por demais valioso que nos têm oferecido diariamente, de tal modo que já nos seria muito difícil prescindir da sua ajuda.

Por tudo o que disse em relação a estes combatentes no terreno, e o mais que calei, quero expressar uma vez mais, a minha gratidão, o meu mais sincero e profundo reconhecimento.

Em meu nome pessoal, em nome da Direcção da Domus Mater, o nosso muito obrigado a todos os que dão o seu tempo e trabalho à nossa causa.

O.P.

PEQUENO APONTAMENTO NATALÍCIO

Há muito que alguns de nós falamos em crise de valores.
O pequeno Jesus do presépio deu lugar a um velho de barbas mais popular e consumista de nome São Nicolau, mais conhecido por Pai Natal. O presépio deixou de ser lugar de recolhimento e oração para se transformar numa grande central de correios, onde chovem cartas de pedidos ao menino Jesus.
Não posso deixar de transcrever uma delas que veio a público no passado dia 23 de Dezembro de 2007 e que me tocou particularmente. É de um adolescente da paróquia de Salir de Matos e o pedido é sui-generis porque não pede presentes apenas sugere onde o Menino não deve nascer.

"Não nasças no continente europeu: vão fazer de ti um consumista e um egoísta. Não nasças no continente americano: na América do Norte, ensinavam-te logo a seres capitalista, a fazer guerras e a seres o dono do mundo; na América do Sul, punham-te a cortar logo cana-de-açúcar, a pedir esmola e acabavas em menino de rua. Não nasças no continente africano: ficas logo com sida, com diarreia, põem-te uma espingarda nas mãos, se entretanto não morreres de fome. Não nasças no continente asiático: põem-te logo a fazer roupa, calçado e brinquedos para os meninos dos outros continentes e tu ficas sem infância. No entanto, não deixes de nascer, mas o único lugar seguro é o coração de cada um de nós. "

Acho que é uma bela meditação para qualquer Natal e para todos os dias do Ano que se avizinha.
Mais palavras para quê? O pequeno texto é bem elucidativo!

O.P.

ESTIMADO SÓCIO

Tendo a Direcção, em conjunto com a equipa técnica verificado que os temas mensais dirigidos às famílias já não produzem o impacto inicial, e estando esta equipa de trabalho sempre atenta às reais necessidades dos seus associados, procurando ir ao encontro de melhores formas de os ajudar, pensámos trazer brevemente à prática um outro projecto que se traduz em pequenos grupos familiares de inter ajuda (não mais do que 12 pessoas por sessão) sem prejuízo dos grandes temas até hoje abordados e que passaram a bi-anuais com datas a marcar.
Para informações mais detalhadas, contactar a sede da Domus Mater ou Odete Pelica.

A Direcção

"O PAPEL TÉCNICO"

A perturbação obsessivo-compulsiva foi algo que sempre me fascinou, desde os tempos cada vez mais longínquos da Faculdade. Hoje, dou-me conta dos anos que passaram e cada vez mais sinto-me fascinada. Perguntam-me muitas vezes se gosto do que faço, "eu respondo que preciso do que faço, como preciso do ar que respiro", são ambos alimentos essenciais para a minha plenitude. "O que me alimenta diariamente a trabalhar com esta patologia? eu respondo "o sorriso de cada um". Este é a deixa essencial para poder avançar com o que pretendo exteriorizar, não vou escrever muito, pois como se diz "as imagens falam por si".

Dou-me conta que, o papel do psicólogo é cada vez mais importante, não somente o de consultório, como é habitual, mas sem dúvida que o trabalho de campo é cada vez mais essencial. Fico cada vez mais gratificada, quando se pode proporcionar encontros entre todas as pessoas que têm esta perturbação, os sorrisos, os olhares de aceitação, a confiança, a lealdade, a compreensão e a componente de inter ajuda, são componentes cada vez mais evidentes. O meu papel passa muito por isso, quero transmitir que se todos quiserem podem ser capazes, com a minha ajuda e com a ajuda de todos, não estão sozinhos. Estes encontros permitem isso, sendo extremamente interessante, dar-me conta, que nestas situações, férias no Algarve, jantares, magusto e jantar de natal, os rituais podem ser esquecidos, ignorados e por breves períodos de tempo, eles conseguem ter uma óptima qualidade de vida. Sim, tudo isto dá-me força para continuar e é muito bom ouvir o seguinte "obrigado Doutora, estou muito feliz e aqui consegui ser uma pessoa normal". A minha esperança continua e é por isso que abraço este projecto de alma e coração.

Obrigado a todos vocês também, pelas magnifica experiência vivencial que me proporcionam e pelo enriquecimento profissional.

Dr.ª Sofia Santos
(Psicóloga Clínica)

ALGARVE 2007

MAGUSTO

JANTAR DE NATAL 2007

INFORMAÇÕES

Ainda não será este ano que a Domus Mater irá celebrar os acordos de cooperação quer com o Ministério da Saúde, quer com o Ministério de Segurança Social, apesar das várias reuniões entre as partes. O principal motivo continua a ser o mesmo: Insuficiência de verbas atribuídas à Saúde Mental.

___ #____

Continuamos as negociações com as Câmaras para obtenção de terrenos e com o Senhor Arquitecto Alberto de Souza Oliveira para a elaboração do projecto "Residências Apoiadas"

____#____

Foi apresentada nova candidatura para o projecto EDP Solidária ainda no ano 2007, com o objectivo de obtermos financiamentos para a primeira fase das residências que constam de vinte T1 e a parte administrativa.

____#____

Também continuamos à espera do aval da Câmara de Matosinhos para cedência de um espaço onde possa vir a funcionar a primeira Delegação do Centro da Domus Mater.
Apela-se aos sócios desta área geográfica caso tenham alguns conhecimentos que nos possam facultar o referido espaço, o favor de nos contactarem através do número de telefone – 218406187.
Recordamos que existem muitas pessoas nesta zona a necessitarem do nosso auxílio.

VENDA DE NATAL

A Venda de Natal realizada na nossa Sede a favor da Domus Mater, rendeu a quantia de **620,14 €**.
A mercadoria mais apelativa restante irá ser devidamente embalada para o próximo ano, e a outra menos procurada irá ser vendida através de rifas durante o ano 2008.
A todos os sócios e entidades que tornaram possível este acontecimento, respondendo ao nosso apelo, assim como todos aqueles que disponibilizaram o sábado para as vendas, o nosso muito obrigado.

____#____

MUDANÇA DE RESIDÊNCIA / TELEFONE

Pede-se a todos os sócios que mudaram ou que estejam para mudar de residência ou número de telefone/telemóvel que informem a Associação.
Só assim poderemos manter um contacto efectivo.

____#____

CARTÃO DE SÓCIO

Finalmente este ano vai ser emitido o cartão de sócio. Necessitamos que todos os Sócios que ainda não entregaram a fotografia o façam o mais rapidamente possível.

____#____

Para todos os nossos amigos que não têm familiares doentes na Domus Mater, mas que mesmo assim nos ajudam com as suas quotizações a levar em frente os nossos projectos, o nosso especial obrigado.

____#____